



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO
DE MATO GROSSO
CÂMARA SETORIAL TEMÁTICA DA
APICULTURA PROFISSIONAL E
RECREATIVA NO ÂMBITO DO ESTADO
DE MATO GROSSO
[CRIADA PELO ATO Nº 013/2024/SSL/ALMT
DE 03/05/2024] -
[cst.apicultura@gmail.com]

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

CÂMARA SETORIAL TEMÁTICA DA APICULTURA

RELATÓRIO FINAL

Deputado Proponente: Wilson Santos

Cuiabá – MT

2025



 ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE MATO GROSSO CNPJ: 03.929.049/0001-11
Avenida André Antônio Maggi, n° 6, setor A, CPA - CEP: 78049-901 - Cuiabá/MT
Gabinete do deputado Wilson Santos - sala 102 / 1º andar
 www.al.mt.gov.br  3313-6420  WilsonSantosOficial



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO
DE MATO GROSSO
CÂMARA SETORIAL TEMÁTICA DA
APICULTURA PROFISSIONAL E
RECREATIVA NO ÂMBITO DO ESTADO
DE MATO GROSSO
[CRIADA PELO ATO Nº 013/2024/SSL/ALMT
DE 03/05/2024] -
[cst.apicultura@gmail.com]

1. DA CRIAÇÃO DA CÂMARA SETORIAL TEMÁTICA DA APICULTURA PROFISSIONAL E RECREATIVA

A Câmara Setorial Temática da Apicultura foi instalada na Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso por iniciativa do Deputado Estadual Wilson Santos. Este espaço democrático teve como finalidade debater os desafios e oportunidades da atividade apícola e da meliponicultura, propor políticas públicas e integrar a sociedade civil, universidades e órgãos de governo na construção de um plano de fortalecimento do setor, que, embora de grande relevância econômica, social e ambiental, ainda carece de políticas públicas específicas e de maior reconhecimento institucional.

A apicultura e a meliponicultura constituem atividades de significativa importância para o desenvolvimento sustentável, uma vez que, além da geração de renda e emprego, exercem papel fundamental na preservação da biodiversidade e na segurança alimentar, por meio da polinização das culturas agrícolas. Estudos demonstram que a polinização realizada por abelhas eleva a produtividade de diversas lavouras, contribuindo diretamente para o incremento da produção agrícola de Mato Grosso, Estado que se destaca como potência no agronegócio nacional e internacional.

Nesse sentido, a instalação da Câmara Setorial permitiu reunir produtores, pesquisadores, técnicos, órgãos de fomento e representantes do poder público, criando um espaço institucionalizado de diálogo e proposição de soluções para os desafios enfrentados pelo setor, como: regularização sanitária, qualificação





ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO
DE MATO GROSSO
CÂMARA SETORIAL TEMÁTICA DA
APICULTURA PROFISSIONAL E
RECREATIVA NO ÂMBITO DO ESTADO
DE MATO GROSSO
[CRIADA PELO ATO Nº 013/2024/SSL/ALMT
DE 03/05/2024] -
[cst.apicultura@gmail.com]

técnica, fortalecimento da cadeia produtiva, incentivo à pesquisa e inovação, acesso a mercados e promoção da educação ambiental.

Além disso, a Câmara contribuiu para ampliar a visibilidade das atividades apícolas e meliponícolas, inserindo-as de forma mais efetiva na pauta legislativa estadual e promovendo a articulação de políticas que assegurem sua sustentabilidade e expansão. Trata-se, portanto, de uma iniciativa alinhada à diversificação da economia mato-grossense e à construção de um modelo de desenvolvimento que concilie competitividade, inclusão social e responsabilidade ambiental.

Por isso, a criação da Câmara Setorial Temática da Apicultura e Meliponicultura se mostrou essencial para fomentar o setor, fortalecer a agricultura familiar, incentivar o cooperativismo e consolidar Mato Grosso como referência nacional na produção de mel e derivados, bem como na preservação das abelhas nativas sem ferrão, que integram nosso patrimônio natural.



 ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE MATO GROSSO CNPJ: 03.929.049/0001-11
Avenida André Antônio Maggi, n. 6, setor A, CPA - CEP: 78049-901 - Cuiabá/MT
Gabinete do deputado Wilson Santos - sala 102 / 1º andar
 www.al.mt.gov.br  3313-6420  WilsonSantosOficial



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO
DE MATO GROSSO
CÂMARA SETORIAL TEMÁTICA DA
APICULTURA PROFISSIONAL E
RECREATIVA NO ÂMBITO DO ESTADO
DE MATO GROSSO
[CRIADA PELO ATO Nº 013/2024/SSL/ALMT
DE 03/05/2024] -
[cst.apicultura@gmail.com]

2. DOS MEMBROS

A Câmara Setorial foi criada pela Ato nº 013/2024/SSL/ALMT, em 03 de maio de 2024, tendo sido instalada em 23 de maio de 2024, quando então foram definidos os membros e suas funções:

FUNÇÕES	NOMES
Presidente	José Esteves de Lacerda Filho;
Relator	Rubens de Pinho Filho;
Secretário	Afonso Lodovico Sinkoc;
Membros	Márcio do Nascimento Ferreira;
	Willian Ambrósio de Oliveira;
	Kerginaldo Lisboa Melo;
	João Roberto Buzatto;
	Serys Shlessarenko;
	André Luis Rufino;
	Mayana Vitória de Souza Alves;
	Evandson José dos Anjos Silva;
	Anderson Barbieri de Barros;
	Lucelma Suzana Teixeira Vanni;
	Lenice Liduina Luz;
	Júlio Junior Belinki.





ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO
DE MATO GROSSO
CÂMARA SETORIAL TEMÁTICA DA
APICULTURA PROFISSIONAL E
RECREATIVA NO ÂMBITO DO ESTADO
DE MATO GROSSO
[CRIADA PELO ATO Nº 013/2024/SSL/ALMT
DE 03/05/2024] -
[cst.apicultura@gmail.com]



📍 ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE MATO GROSSO CNPJ: 03.929.049/0001-11
Avenida André Antônio Maggi, n. 6, setor A, CPA - CEP: 78049-901 - Cuiabá/MT
Gabinete do deputado Wilson Santos - sala 102 / 1º andar
🌐 www.al.mt.gov.br ☎ 3313-6420 📺 WilsonSantosOficial



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO
DE MATO GROSSO
CÂMARA SETORIAL TEMÁTICA DA
APICULTURA PROFISSIONAL E
RECREATIVA NO ÂMBITO DO ESTADO
DE MATO GROSSO
[CRIADA PELO ATO Nº 013/2024/SSL/ALMT
DE 03/05/2024] -
[cst.apicultura@gmail.com]

3. DAS REUNIÕES ORDINÁRIAS

3.1. DA REUNIÃO DE INSTALAÇÃO – 23 DE MAIO DE 2024

Em 23 de maio de 2024, na Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso, foi oficialmente instalada a Câmara Setorial Temática da Apicultura. A iniciativa, proposta pelo Deputado Wilson Santos, tem como objetivo central estudar e discutir políticas públicas para o desenvolvimento da apicultura profissional e recreativa no estado.

A sessão foi aberta pelo Deputado Wilson Santos e contou com a nomeação e posse dos membros, incluindo o Dr. José Esteves de Lacerda como presidente e Afonso Ludovico como secretário.

Em sua fala, o Deputado Wilson Santos destacou a importância Econômica e Ambiental; Destacou que Mato Grosso possui diversas atividades econômicas além do agronegócio tradicional (soja, algodão, boi) e que a apicultura se encaixa na "economia criativa", que não agride o meio ambiente e gera renda para o produtor.

Papel do Estado: Afirmou que o papel do poder público não é produzir, mas sim criar um ambiente favorável, removendo obstáculos burocráticos para que os apicultores possam trabalhar e prosperar.





ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO
DE MATO GROSSO
CÂMARA SETORIAL TEMÁTICA DA
APICULTURA PROFISSIONAL E
RECREATIVA NO ÂMBITO DO ESTADO
DE MATO GROSSO
[CRIADA PELO ATO Nº 013/2024/SSL/ALMT
DE 03/05/2024] -
[cst.apicultura@gmail.com]

Potencial de Mercado: Enfatizou o enorme potencial de valorização do mel através da certificação, especialmente a orgânica, que pode dobrar ou triplicar o preço do produto e abrir portas para a exportação.

Apoio Institucional: Garantiu que a Assembleia Legislativa fornecerá todo o apoio logístico e financeiro necessário para os trabalhos da Câmara, incluindo a possibilidade de custear a vinda de especialistas e a publicação de um relatório final robusto.

O Prof. Afonso Ludovico, nomeado como Secretário da Câmara, destacou o Cenário da Apicultura, onde apresentou dados sobre a apicultura, informando que existem cerca de 20.000 espécies de abelhas no mundo e que 70% dos vegetais dependem de polinização, sendo as abelhas responsáveis pela maior parte.

Situação de Mato Grosso: Apontou que o estado está "na rabeira da produção" nacional, com apenas 15.500 colmeias registradas e cerca de 900 apicultores, números considerados subestimados. Se o estado atingisse uma densidade mínima de colmeias por quilômetro quadrado, poderia chegar a 270.000, equiparando-se a grandes produtores como o Piauí.

Propostas de Políticas Públicas: Sugeriu diversas ações, como a criação de linhas de crédito específicas, simplificação de trâmites (emissão de GTA), recomposição florestal com espécies de interesse apícola, fiscalização do uso de agrotóxicos e a possível conversão de multas ambientais em recursos para o setor.





ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO
DE MATO GROSSO
CÂMARA SETORIAL TEMÁTICA DA
APICULTURA PROFISSIONAL E
RECREATIVA NO ÂMBITO DO ESTADO
DE MATO GROSSO
[CRIADA PELO ATO Nº 013/2024/SSL/ALMT
DE 03/05/2024] -
[cst.apicultura@gmail.com]

A Ex-Senadora da República, e membro da Câmara Setoriral, Sra. Serys Shlessarenko apontou a importância da Polinização, reforçando que a polinização é fundamental para toda a cadeia de produção de alimentos, desde grãos até frutas.

Necessidade de Organização: Salientou que a instalação da Câmara representa um passo crucial para a organização do setor, o que permitirá proteger o meio ambiente, gerar renda e promover a sustentabilidade.

No entendimento do Dr. José Esteves de Lacerda, Presidente da Câmara, um dos objetivos da Câmara é o Foco no Futuro, onde conclamou os produtores a deixarem as dificuldades do passado para trás e aproveitarem a oportunidade para construir um novo futuro para a produção de mel em Mato Grosso.

Principais Desafios: Identificou a necessidade de revisar a legislação existente em níveis municipal, estadual e federal, além de combater o uso de agrotóxicos nocivos às abelhas, muitos dos quais ainda são vendidos no Brasil pela Europa.

Apelo à Colaboração: Pediu a contribuição de todos os envolvidos na cadeia produtiva, afirmando que o sucesso da Câmara dependerá do esforço conjunto para transformar os desafios em oportunidades.

A reunião marcou o início oficial dos trabalhos, com a expectativa de que, ao final, seja apresentado um relatório consistente com propostas legislativas e políticas públicas para impulsionar a apicultura no estado e no país.





ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO
DE MATO GROSSO
CÂMARA SETORIAL TEMÁTICA DA
APICULTURA PROFISSIONAL E
RECREATIVA NO ÂMBITO DO ESTADO
DE MATO GROSSO
[CRIADA PELO ATO Nº 013/2024/SSL/ALMT
DE 03/05/2024] -
[cst.apicultura@gmail.com]

3.2. DA REUNIÃO DO DIA 13 DE JUNHO DE 2024



A reunião contou com duas palestras principais:

Palestra 1: Dra. Gabriela Verthein - Apicultura como Tripé da Sustentabilidade

A Dra. Gabriela, zootecnista com especialização em apicultura e meliponicultura, apresentou a atividade como fundamental para a sustentabilidade, equilibrando três pilares: econômico, social e ambiental.

- **Pilar Ambiental:** As abelhas são essenciais para a conservação dos biomas, responsáveis pela polinização de 40% a 90% das espécies de plantas silvestres



📍 ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE MATO GROSSO CNPJ: 03.929.049/0001-11
Avenida André Antônio Maggi, n.º 6, setor A, CPA - CEP: 78049-901 - Cuiabá/MT
Gabinete do deputado Wilson Santos - sala 102 / 1º andar
🌐 www.al.mt.gov.br ☎ 3313-6420 📱 WilsonSantosOficial



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO
DE MATO GROSSO
CÂMARA SETORIAL TEMÁTICA DA
APICULTURA PROFISSIONAL E
RECREATIVA NO ÂMBITO DO ESTADO
DE MATO GROSSO
[CRIADA PELO ATO Nº 013/2024/SSL/ALMT
DE 03/05/2024] -
[cst.apicultura@gmail.com]

em ambientes tropicais. Elas também atuam como bioindicadores, pois sua ausência ou morte em massa sinaliza problemas ambientais como desmatamento, queimadas ou uso indiscriminado de agrotóxicos.

- **Pilar Social:** A apicultura promove a sucessão familiar, o cooperativismo e o associativismo, envolvendo toda a família na produção, desde o trabalho de campo até o beneficiamento e a comercialização. A capacitação técnica, oferecida por órgãos como o SENAR e o IPAM, é crucial para qualificar a mão de obra e fortalecer a cadeia produtiva.

- **Pilar Econômico:** A atividade gera renda através da venda de diversos produtos (mel, própolis, geleia real, pólen, cera e apitoxina). A Dra. Gabriela destacou a importância da consorciação com grandes culturas, como a soja, explicando que a polinização pelas abelhas pode aumentar a produtividade da lavoura em até 30% a 40%, beneficiando tanto o apicultor quanto o agricultor. Ela também frisou a necessidade de qualificação gerencial para que os produtores possam calcular seus custos (que variam de R\$6 a R\$20 por quilo de mel) e agregar valor ao produto final através de certificação e rastreabilidade.

Ao final de sua fala, a Dra. Gabriela apontou os principais entraves para o setor a nível nacional:

1. Falta de conscientização de agricultores de outras culturas sobre os benefícios da apicultura.





ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO
DE MATO GROSSO
CÂMARA SETORIAL TEMÁTICA DA
APICULTURA PROFISSIONAL E
RECREATIVA NO ÂMBITO DO ESTADO
DE MATO GROSSO
[CRIADA PELO ATO Nº 013/2024/SSL/ALMT
DE 03/05/2024] -
[cst.apicultura@gmail.com]

2. Dificuldade em obter apoio legal e técnico em casos de crimes ambientais, como a mortandade de abelhas por agrotóxicos.

3. Falta de laboratórios em muitos estados para analisar a causa da morte das abelhas, o que dificulta a comprovação do crime.

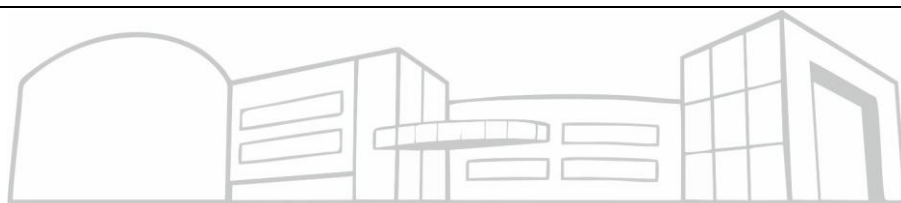
4. Falta de qualificação técnica nos órgãos de defesa animal e fiscalização, que muitas vezes não entendem as especificidades da apicultura e da produção de mel.

Na sequência, houve uma palestra com o apicultor e médico veterinário, Sr. Hélio Ferreira, com o tema Apicultura Paralela.

O segundo palestrante, o médico veterinário e apicultor Hélio Ferreira, apresentou sua técnica chamada "Apicultura Paralela", que se baseia em aproveitar a abundância de enxames voadores ("enxameação") que ocorre naturalmente.

O Conceito: A técnica consiste em instalar um número de caixas-isca igual ou superior ao número de colmeias de produção no apiário. Esses enxames capturados, que a natureza oferece "de graça", são então utilizados para fortalecer os enxames mais fracos do apiário principal ou para repor perdas.

Aumento de Produtividade: Segundo Hélio, ao unir os enxames capturados aos fracos, eleva-se a população de abelhas nas colmeias, padronizando o apiário e potencializando a produção. Com essa metodologia, ele afirmou ter





ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO
DE MATO GROSSO
CÂMARA SETORIAL TEMÁTICA DA
APICULTURA PROFISSIONAL E
RECREATIVA NO ÂMBITO DO ESTADO
DE MATO GROSSO
[CRIADA PELO ATO Nº 013/2024/SSL/ALMT
DE 03/05/2024] -
[cst.apicultura@gmail.com]

conseguido triplicar sua produtividade, passando de uma média de 20-25 kg para mais de 60 kg de mel por colmeia.

Benefícios: É um método prático, barato e eficiente. Ele elimina a preocupação com a enxameação natural das colmeias de produção, pois sempre haverá um "estoque" de enxames para reposição. Além disso, a captura de enxames "migratórios" pode ser uma política pública para evitar que abelhas se instalem em áreas urbanas, onde acabam sendo exterminadas.

Em encerramento, os membros participantes como o Sr. João Buzato levantaram preocupações sobre as mudanças ambientais no Pantanal, como a alteração no regime das cheias, o avanço do fogo e do veneno, que estão impactando negativamente as floradas e a própria sobrevivência das abelhas.





ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO
DE MATO GROSSO
CÂMARA SETORIAL TEMÁTICA DA
APICULTURA PROFISSIONAL E
RECREATIVA NO ÂMBITO DO ESTADO
DE MATO GROSSO
[CRIADA PELO ATO Nº 013/2024/SSL/ALMT
DE 03/05/2024] -
[cst.apicultura@gmail.com]

3.2 DA REUNIÃO DO DIA 04 DE JULHO DE 2024



A reunião, mais uma etapa dos trabalhos da câmara setorial, focou-se em debates técnicos sobre os desafios e o potencial da apicultura no Brasil, com ênfase na situação dos estados do Centro-Oeste. A sessão contou com a apresentação dos membros da mesa, incluindo o presidente José Estevão de Lacerda, o secretário Afonso Lodovico, e outros representantes e consultores do setor.

Na reunião, o tema principal foi a Palestra do Professor Gustavo Nadel Bijus.



📍 ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE MATO GROSSO CNPJ: 03.929.049/0001-11
Avenida André Antônio Maggi, n.º 6, setor A, CPA - CEP: 78049-901 - Cuiabá/MT
Gabinete do deputado Wilson Santos - sala 102 / 1º andar
🌐 www.al.mt.gov.br ☎ 3313-6420 📱 WilsonSantosOficial



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO
DE MATO GROSSO
CÂMARA SETORIAL TEMÁTICA DA
APICULTURA PROFISSIONAL E
RECREATIVA NO ÂMBITO DO ESTADO
DE MATO GROSSO
[CRIADA PELO ATO Nº 013/2024/SSL/ALMT
DE 03/05/2024] -
[cst.apicultura@gmail.com]

O palestrante principal foi Gustavo Nadel Bijos, médico veterinário e apicultor com vasta experiência, que abordou dois temas centrais: o Programa TecnoAPis e a metodologia de Leitura de Enxames.

Desafios e Potencial da Apicultura Brasileira: Baixo Valor do Mel: Bijos destacou a grande contradição do mel brasileiro: apesar de ser considerado o melhor do mundo, ganhando prêmios internacionais, o produtor recebe em média apenas R\$ 8,00 por quilo. Em contraste, na Nova Zelândia, os apicultores recebem no mínimo 18 dólares por quilo, e o famoso mel de Manuka pode chegar a 40-50 dólares por quilo para o produtor.

Legislação "Jurássica": Ele criticou a legislação de inspeção de produtos apícolas no Brasil, classificando-a como "jurássica" por dificultar o desenvolvimento da atividade, especialmente para produtores de pequena escala. Os altos custos para implantar uma unidade de beneficiamento e a exigência de um responsável técnico são grandes barreiras. Ele argumentou que países como os EUA e os da Europa não exigem carimbos de inspeção, focando em um sistema de cadastro e rastreabilidade.

Proposta Central - Rastreabilidade: A principal sugestão de Bijos para valorizar o mel brasileiro é a implantação de um sistema de rastreabilidade, seguindo o modelo da Nova Zelândia. Isso permitiria garantir a origem e a qualidade do produto, promovendo profissionalismo, higiene e segurança, o que, por sua vez, abriria mercados e agregaria valor.

Sobre o Programa TecnoAPis, o Sr. Gustavo esclareceu que se trata de uma Iniciativa Privada: Frustrado com a lentidão e a falta de continuidade dos





ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO
DE MATO GROSSO
CÂMARA SETORIAL TEMÁTICA DA
APICULTURA PROFISSIONAL E
RECREATIVA NO ÂMBITO DO ESTADO
DE MATO GROSSO
[CRIADA PELO ATO Nº 013/2024/SSL/ALMT
DE 03/05/2024] -
[cst.apicultura@gmail.com]

programas em entidades tradicionais, Bijus criou o TecnoAPis em 2020. Trata-se de uma associação online para apicultores e meliponicultores de todo o Brasil e até de outros países.

Benefícios: A plataforma oferece cursos, palestras, materiais didáticos, descontos em equipamentos e insumos através de parcerias e acesso a empresas que elaboram projetos para obtenção de financiamentos. O objetivo é superar as barreiras de custo e falta de recursos.

Leitura de Enxames: Metodologia Integrada: Bijus explicou que esta técnica, desenvolvida por ele, combina a análise de previsões do tempo (longo, médio e curto prazo), o conhecimento das floradas locais e o entendimento do ciclo biológico das abelhas. O objetivo é permitir que o apicultor planeje suas ações de manejo de forma precisa para atingir alta produtividade, adaptando-se a qualquer região e condição climática.

Após a palestra, foi aberta a palavra, **Mortalidade de Abelhas e Relação com o Agronegócio:**

Questionado sobre a mortalidade de abelhas por agrotóxicos, Bijus defendeu o diálogo entre apicultores e agricultores como a principal solução. Ele citou experiências no Mato Grosso do Sul onde a comunicação e eventos conjuntos ajudaram a quebrar resistências e promover o uso correto de defensivos, beneficiando ambos os setores.





ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO
DE MATO GROSSO
CÂMARA SETORIAL TEMÁTICA DA
APICULTURA PROFISSIONAL E
RECREATIVA NO ÂMBITO DO ESTADO
DE MATO GROSSO
[CRIADA PELO ATO Nº 013/2024/SSL/ALMT
DE 03/05/2024] -
[cst.apicultura@gmail.com]

Também presente na reunião do Deputado Estadual suplente, recém empossado Rafael Ranalli, que mencionou uma reunião com a Aprosoja onde se discutiu a mortalidade de abelhas, destacando a importância de se determinar as causas corretamente para não criar conflitos com o agronegócio.

O Professor Afonso Ludovico ressaltou que o INDEA-MT está capacitando seu corpo técnico para diagnosticar corretamente as causas da mortalidade, diferenciando doenças de intoxicações por defensivos. Ele afirmou ser um fato óbvio que defensivos como fipronil causam mortes e que o estado agora arca com os custos dos diagnósticos, que antes eram do apicultor.

A participante, Sra. Clarice Szigethy, consultora que atua em Sorriso, Feliz Natal e na região do Xingu, fez uma fala contundente. Ela afirmou que acompanha de perto os apiários e que as abelhas da região estão morrendo por uma doença que causa a parada total da postura da rainha, e não por envenenamento. As mortes ocorrem principalmente em julho e agosto, período sem grandes lavouras em floração. Clarice criticou a ideia de não medicar as abelhas no Brasil, argumentando que os grandes apicultores já o fazem e que os pequenos precisam de acesso a tratamento para não perderem suas colmeias. Ela defendeu que a Empaer-MT estruture um serviço de sanidade e monitoramento similar ao da Epagri em Santa Catarina, com laboratórios e técnicos para um diagnóstico real dos problemas.

Júlio Belinki questionou sobre as ações para a meliponicultura no Mato Grosso do Sul. Bijus admitiu que a atividade ainda é incipiente no estado, mas que o





ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO
DE MATO GROSSO
CÂMARA SETORIAL TEMÁTICA DA
APICULTURA PROFISSIONAL E
RECREATIVA NO ÂMBITO DO ESTADO
DE MATO GROSSO
[CRIADA PELO ATO Nº 013/2024/SSL/ALMT
DE 03/05/2024] -
[cst.apicultura@gmail.com]

TecnoAPis está planejando ações futuras, como a divulgação e valorização dos produtos das abelhas sem ferrão.



 ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE MATO GROSSO CNPJ: 03.929.049/0001-11
Avenida André Antônio Maggi, n 6, setor A, CPA - CEP: 78049-901 - Cuiabá/MT
Gabinete do deputado Wilson Santos - sala 102 / 1º andar
 www.al.mt.gov.br  3313-6420  WilsonSantosOficial



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO
DE MATO GROSSO
CÂMARA SETORIAL TEMÁTICA DA
APICULTURA PROFISSIONAL E
RECREATIVA NO ÂMBITO DO ESTADO
DE MATO GROSSO
[CRIADA PELO ATO Nº 013/2024/SSL/ALMT
DE 03/05/2024] -
[cst.apicultura@gmail.com]

3.3. DA REUNIÃO DO DIA 08 DE AGOSTO DE 2024

A reunião contou com a participação de diversos representantes do setor de apicultura e meliponicultura, incluindo presidentes de associações, médicos veterinários, pesquisadores e produtores de Mato Grosso e de outros estados, como Santa Catarina. O objetivo geral compartilhado pelos participantes foi fomentar o desenvolvimento da cadeia produtiva, gerar renda, especialmente para a agricultura familiar, e construir políticas públicas eficazes para o setor.

Palestra Principal: "As Abelhas e a Bioeconomia"

O destaque da reunião foi a palestra do Professor Dr. Evandson José dos Anjos, que abordou a importância das abelhas sob a ótica da bioeconomia. Os pontos principais foram:

- **Evolução e Diversidade:** O professor explicou que as abelhas são mais antigas que as plantas com flores e destacou a imensa diversidade de espécies, muitas das quais ainda são desconhecidas pela ciência (um "déficit lineano"). Ele ressaltou a importância de conhecer e preservar as abelhas nativas, não se limitando apenas à *Apis mellifera*, que é uma espécie exótica.
- **Potencial Econômico Além do Mel:** A palestra enfatizou que o valor econômico da polinização é muitas vezes superior ao da produção de mel. O serviço de polinização no Brasil foi estimado em quase 42 bilhões de dólares, com a soja sendo responsável por 32 bilhões desse valor.





ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO
DE MATO GROSSO
CÂMARA SETORIAL TEMÁTICA DA
APICULTURA PROFISSIONAL E
RECREATIVA NO ÂMBITO DO ESTADO
DE MATO GROSSO
[CRIADA PELO ATO Nº 013/2024/SSL/ALMT
DE 03/05/2024] -
[cst.apicultura@gmail.com]

- **Prospecção de Bioprodutos:** Foi apresentado o grande potencial do veneno da abelha (*Apis mellifera*) para a medicina, com propriedades antimicrobianas, anti-inflamatórias, antitumorais e neuroprotetoras. Há, inclusive, estudos sobre seu uso potencial contra o vírus da COVID-19.

- **Propostas para o Futuro:** O professor sugeriu a criação de um programa estadual para a conservação de abelhas nativas e um programa de criação de abelhas sem ferrão nas escolas de Mato Grosso para educar os jovens sobre a importância da conservação. Ele também mencionou a necessidade de discutir o impacto dos agrotóxicos e fortalecer o cooperativismo entre os produtores.

A reunião também contou com intervenções importantes:

- **Carlos Alberto (Santa Catarina):** Um apicultor com 42 anos de experiência, destacou que em países desenvolvidos a principal fonte de renda é a polinização, não o mel. Ele também falou sobre a importância do melhoramento genético, utilizando técnicas avançadas como a inseminação instrumental e a criopreservação de sêmen para controlar a linhagem paterna e evoluir o plantel.

- **Aruaque Lotufo Ferraz de Oliveira (Presidente do CRMV-MT):** Reforçou o apoio do Conselho Regional de Medicina Veterinária à cadeia apícola, mencionando treinamentos para técnicos e a importância de aliar a produção agropecuária à preservação das abelhas.

- **Eduardo (SEAF-MT):** Representando a Secretaria de Estado de Agricultura Familiar, informou que a SEAF atua no fomento com a entrega de kits,





ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO
DE MATO GROSSO
CÂMARA SETORIAL TEMÁTICA DA
APICULTURA PROFISSIONAL E
RECREATIVA NO ÂMBITO DO ESTADO
DE MATO GROSSO
[CRIADA PELO ATO Nº 013/2024/SSL/ALMT
DE 03/05/2024] -
[cst.apicultura@gmail.com]

mas reconheceu a necessidade de mais políticas públicas. Ele convidou as associações a colaborarem na construção do Plano de Trabalho Anual (PTA) de 2025 e mencionou que a cadeia da apicultura está incluída em um recurso do Banco Mundial que aguarda aprovação no Senado.

Um debate foi iniciado pelo apicultor Kerginaldo, que questionou a efetividade das ações da SEAF, citando a entrega de caixas de qualidade duvidosa e para pessoas que não são do ramo.

Em resposta, o presidente da CST, José Lacerda, propôs um "marco temporal": deixar os problemas passados para trás e focar na construção de um novo programa de estado, com linhas de crédito, apoio técnico, licenciamento e legislação clara, que beneficie efetivamente os produtores e a sociedade.





ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO
DE MATO GROSSO
CÂMARA SETORIAL TEMÁTICA DA
APICULTURA PROFISSIONAL E
RECREATIVA NO ÂMBITO DO ESTADO
DE MATO GROSSO
[CRIADA PELO ATO Nº 013/2024/SSL/ALMT
DE 03/05/2024] -
[cst.apicultura@gmail.com]

3.4 DA REUNIÃO DE 29 DE AGOSTO DE 2024

A reunião ordinária do dia 29 de agosto de 2024 foi presidida em caráter ad hoc, em razão da ausência justificada do presidente José Lacerda. O principal objetivo do encontro foi focar em questões práticas, buscando identificar os problemas enfrentados pelos produtores e encontrar soluções que possam ser implementadas com o auxílio da Assembleia Legislativa e das secretarias de estado.

Foi registrado o primeiro resultado concreto da CST: a apresentação do Projeto de Lei nº 1317/2024, de autoria do Deputado Wilson Santos, que visa alterar e atualizar o programa estadual de incentivo à apicultura. Foi acordado que o projeto seria compartilhado no grupo da CST para que os membros pudessem sugerir aperfeiçoamentos.

A Secretaria de Estado de Agricultura Familiar (SEAF) teve participação destacada, apresentando a nova Lei nº 12.387, publicada em janeiro de 2024, que cria uma nova instância de fiscalização e certificação sanitária adaptada à realidade do pequeno produtor e da agroindústria familiar.

Os principais benefícios desta nova legislação incluem:

- Desburocratização: Simplificação de processos e redução de documentos exigidos.





ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO
DE MATO GROSSO
CÂMARA SETORIAL TEMÁTICA DA
APICULTURA PROFISSIONAL E
RECREATIVA NO ÂMBITO DO ESTADO
DE MATO GROSSO
[CRIADA PELO ATO Nº 013/2024/SSL/ALMT
DE 03/05/2024] -
[cst.apicultura@gmail.com]

- Registro Simplificado: Para unidades de beneficiamento de produtos apícolas, o processo foi reduzido de quatro para duas etapas, permitindo a obtenção do título de registro em até cinco dias úteis, com análise técnica posterior.

- Fiscalização Orientativa: O foco da fiscalização será orientar o produtor, suprimindo a deficiência de informação e conhecimento técnico, em vez de apenas punir.

A SEAF também informou que está na fase de cadastro dos produtores para entender suas necessidades e fomentar a cadeia produtiva. Além disso, está em fase de finalização a licitação para a entrega de kits de apicultura (indumentária) e colmeias. O critério para recebimento será via apresentação de projeto pela Empaer, sendo necessário que o produtor esteja cadastrado no INDEA e tenha um mínimo de cinco colmeias em produção.

Para 2025, a SEAF está construindo seu Plano de Trabalho Anual (PTA) e convidou o setor a apresentar suas demandas. Foi mencionado o FUNDAF (Fundo da Agricultura Familiar), que permitirá que associações, cooperativas e produtores acessem recursos diretamente via chamamento público para projetos, incluindo assistência técnica.

Em continuidade, foram levantados alguns temas pelos participantes:

- Melhoramento Genético: A Federação Matogrossense de Apicultura destacou o trabalho em andamento para criar um banco de melhoramento genético, inclusive com a retomada da importação de material genético. Foi discutida a





ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO
DE MATO GROSSO
CÂMARA SETORIAL TEMÁTICA DA
APICULTURA PROFISSIONAL E
RECREATIVA NO ÂMBITO DO ESTADO
DE MATO GROSSO
[CRIADA PELO ATO Nº 013/2024/SSL/ALMT
DE 03/05/2024] -
[cst.apicultura@gmail.com]

possibilidade de usar áreas da UFMT ou do IFMT, bem como firmar parcerias público-privadas (PPPs) em locais seguros para desenvolver polos de produção de rainhas selecionadas.

- Falsificação de Mel: Produtores relataram a grande dificuldade de comercialização devido à abundante presença de mel falsificado em feiras e comércios. A solução apontada pelo Estado é o fortalecimento da certificação sanitária, que garante a autenticidade e qualidade do produto ao consumidor. Sugeriu-se acionar a Vigilância Sanitária e a Delegacia de Defesa do Consumidor para investigar e combater os fabricantes, que parecem ser poucos e centralizados.

- Certificação (Municipal x Estadual): Houve um debate sobre qual esfera de certificação buscar (municipal ou estadual). Foi esclarecido que a certificação municipal restringe a venda ao município, enquanto a estadual permite o comércio em todo o estado. A nova legislação estadual (CPP) foi apontada como o caminho mais rápido para produtores que desejam vender para além de suas cidades.

- Qualidade dos Equipamentos: Foi feita uma crítica severa à qualidade das colmeias distribuídas em licitações anteriores, que estariam fora dos padrões técnicos, dificultando o trabalho do produtor. Solicitou-se que futuras licitações sejam mais rigorosas para garantir material de qualidade.

Ao final da reunião, foram definidos os seguintes encaminhamentos:





ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO
DE MATO GROSSO
CÂMARA SETORIAL TEMÁTICA DA
APICULTURA PROFISSIONAL E
RECREATIVA NO ÂMBITO DO ESTADO
DE MATO GROSSO
[CRIADA PELO ATO Nº 013/2024/SSL/ALMT
DE 03/05/2024] -
[cst.apicultura@gmail.com]

1. Reunião Itinerante: A reunião do dia 10 de outubro de 2024 será realizada de forma itinerante no município de Poconé, para aproximar a CST dos produtores locais. A próxima reunião ordinária será em 19 de setembro.

2. Elaboração de Propostas: A Federação de Apicultura ficou responsável por elaborar e encaminhar com urgência as demandas do setor para subsidiar a construção do PTA 2025 da SEAF.

3. Diálogo com Outros Setores: Será reiterado o convite à Aprosoja e à Empaer para participarem das próximas reuniões, visando discutir a convivência com a agricultura e o uso de defensivos, além do fortalecimento da assistência técnica





ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO
DE MATO GROSSO
CÂMARA SETORIAL TEMÁTICA DA
APICULTURA PROFISSIONAL E
RECREATIVA NO ÂMBITO DO ESTADO
DE MATO GROSSO
[CRIADA PELO ATO Nº 013/2024/SSL/ALMT
DE 03/05/2024] -
[cst.apicultura@gmail.com]

3.5. DA AUDIÊNCIA PÚBLICA EM POCONÉ – MT



O encontro reuniu produtores, associações, representantes do poder público e de entidades de fomento, com o objetivo principal de identificar os "gargalos" da atividade apícola e ouvir as demandas diretamente dos apicultores para que a CST e a Assembleia Legislativa possam construir soluções eficazes.

A reunião foi conduzida pelo presidente da CST, José Lacerda, e contou com a participação de representantes da Empaer, INDEA, Sebrae, Prefeitura de Poconé, Conselho Regional de Medicina Veterinária (CRMV-MT), da Associação dos





ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO
DE MATO GROSSO
CÂMARA SETORIAL TEMÁTICA DA
APICULTURA PROFISSIONAL E
RECREATIVA NO ÂMBITO DO ESTADO
DE MATO GROSSO
[CRIADA PELO ATO Nº 013/2024/SSL/ALMT
DE 03/05/2024] -
[cst.apicultura@gmail.com]

Apicultores do Pantanal (APIOPAN), e da Federação de Apicultura de Mato Grosso (APMAT).

O problema mais crítico levantado foi a dificuldade de certificação e comercialização do mel.

- A "Casa do Mel" de Poconé, que existe há cerca de 20 anos, não possui a certificação sanitária necessária (SIM, SISBI, etc.) para vender o produto legalmente, mesmo para programas governamentais como o PNAE (merenda escolar).

- Para obter um selo de inspeção, um produtor de Poconé relatou que a única via comercialmente viável seria levar seu mel até uma cooperativa em Sinop para beneficiamento e envase, e depois trazer o produto de volta para ser vendido na Baixada Cuiabana. Esse processo foi apelidado de "o passeio do mel", destacando o absurdo logístico e financeiro da situação.

- A falta de selo impede que os produtores acessem mercados importantes, como o da Indicação Geográfica (IG) "Mel do Pantanal", que agrega alto valor ao produto, e também dificulta o combate ao mel falsificado, que prejudica a confiança do consumidor.

2. Potencial Econômico e Ambiental Subaproveitado

Foi um consenso entre os participantes que o potencial de Poconé e de Mato Grosso para a apicultura é imenso e subaproveitado.





ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO
DE MATO GROSSO
CÂMARA SETORIAL TEMÁTICA DA
APICULTURA PROFISSIONAL E
RECREATIVA NO ÂMBITO DO ESTADO
DE MATO GROSSO
[CRIADA PELO ATO Nº 013/2024/SSL/ALMT
DE 03/05/2024] -
[cst.apicultura@gmail.com]

• A SEAF já possui um levantamento que indica que apenas 0,6% do potencial apícola do estado é explorado. A produção local poderia, no mínimo, triplicar, passando de 15-20 toneladas para 60 toneladas anuais.

• Mato Grosso tem um déficit de mel, consumindo cerca de 800 a 1.000 toneladas anuais, enquanto produz apenas 400 toneladas.

• Além do mel, foi ressaltado o valor econômico da polinização para culturas como soja e café, que poderia aumentar a produtividade agrícola do estado sem a necessidade de desmatamento. A apicultura também foi destacada como uma atividade ideal para áreas de preservação (APP), onde a pecuária não pode entrar.

3. Dificuldades com Políticas Públicas e Acesso ao Crédito

Os produtores relataram frustrações com a execução de políticas públicas e o acesso a financiamentos.

• Programas da SEAF: Foi criticada a distribuição de colmeias de baixa qualidade e sem critério técnico, entregues a pessoas que não são do ramo e que acabaram abandonando o material. Os apicultores pedem que os planos existentes no site da SEAF sejam efetivamente colocados em prática.

• Acesso ao PRONAF: O acesso ao crédito rural, fundamental para o crescimento da atividade, é extremamente burocrático. Um dos principais entraves é a exigência de averbar o financiamento na matrícula do imóvel do proprietário da terra, algo que a maioria dos proprietários não aceita, já que 99% dos apicultores





ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO
DE MATO GROSSO
CÂMARA SETORIAL TEMÁTICA DA
APICULTURA PROFISSIONAL E
RECREATIVA NO ÂMBITO DO ESTADO
DE MATO GROSSO
[CRIADA PELO ATO Nº 013/2024/SSL/ALMT
DE 03/05/2024] -
[cst.apicultura@gmail.com]

trabalham em áreas arrendadas. Foi solicitado que a Assembleia Legislativa interceda junto aos agentes financeiros para flexibilizar essas exigências.

4. Organização do Setor e Propostas de Solução

Apesar dos problemas, a reunião teve um tom propositivo, focando na organização do setor para buscar soluções.

- Representante do Sebrae sugeriu a criação de grupos de trabalho focados nas necessidades de cada localidade, unindo Sebrae, Senar, Empaer e órgãos públicos para desenvolver projetos e buscar recursos, como emendas parlamentares.

- Representante do INDEA ressaltou a importância do cadastro dos apiários, pois é a partir dele que o produtor passa a ter "voz ativa" para requerer seus direitos e acessar políticas públicas e crédito.

- O presidente da Federação (APMAT) informou que estão sendo feitos alinhamentos para que o financiamento via PRONAF possa ocorrer sem a necessidade de garantia imobiliária, usando o próprio plantel de colmeias como garantia.

Encaminhamentos Finais

Ao final do encontro, o presidente da CST, José Lacerda, propôs a criação de um "projeto piloto" para o mel em Poconé, com o objetivo de servir de modelo para o resto do estado. A ideia é reunir prefeitura, câmara municipal,





ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO
DE MATO GROSSO
CÂMARA SETORIAL TEMÁTICA DA
APICULTURA PROFISSIONAL E
RECREATIVA NO ÂMBITO DO ESTADO
DE MATO GROSSO
[CRIADA PELO ATO Nº 013/2024/SSL/ALMT
DE 03/05/2024] -
[cst.apicultura@gmail.com]

produtores, sindicato rural, bancos e os governos estadual e federal para construir, de forma conjunta, soluções para todos os gargalos apresentados



 ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE MATO GROSSO CNPJ: 03.929.049/0001-11
Avenida André Antônio Maggi, n 6, setor A, CPA - CEP: 78049-901 - Cuiabá/MT
Gabinete do deputado Wilson Santos - sala 102 / 1º andar
 www.al.mt.gov.br  3313-6420  WilsonSantosOficial



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO
DE MATO GROSSO
CÂMARA SETORIAL TEMÁTICA DA
APICULTURA PROFISSIONAL E
RECREATIVA NO ÂMBITO DO ESTADO
DE MATO GROSSO
[CRIADA PELO ATO Nº 013/2024/SSL/ALMT
DE 03/05/2024] -
[cst.apicultura@gmail.com]

3.6. DA REUNIÃO DO DIA 13 DE FEVEREIRO DE 2025

O foco principal desta reunião foi a interação entre os apicultores e o Corpo de Bombeiros Militar de Mato Grosso, representado pelo Major Rivaldo, para discutir a gestão de enxames em áreas urbanas e buscar parcerias.

A Atuação do Corpo de Bombeiros com "Insetos Agressivos"

O Major Rivaldo explicou que a corporação trata as ocorrências com abelhas sob a denominação de "insetos agressivos" e atua em resposta a emergências para minimizar riscos à população.

- Volume de Ocorrências: Somente em Cuiabá, em 2024, foram registrados aproximadamente 250 atendimentos dessa natureza. Esse número é ainda maior quando se considera o interior do estado.

- Procedimento Padrão: Em situações de risco iminente para famílias ou em vias públicas, a equipe do Corpo de Bombeiros, utilizando equipamentos de proteção adequados, analisa a situação (que pode envolver trabalho em altura ou em local confinado) e, como prioridade, procede com o extermínio do enxame para eliminar o perigo.

Parcerias e o Destino dos Enxames

Um ponto central da discussão foi o destino das abelhas recolhidas.





ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO
DE MATO GROSSO
CÂMARA SETORIAL TEMÁTICA DA
APICULTURA PROFISSIONAL E
RECREATIVA NO ÂMBITO DO ESTADO
DE MATO GROSSO
[CRIADA PELO ATO Nº 013/2024/SSL/ALMT
DE 03/05/2024] -
[cst.apicultura@gmail.com]

• **Parcerias Existentes:** O Major informou que, em alguns municípios, já existem parcerias informais com apicultores locais. Nesses casos, os profissionais são chamados para fazer a remoção segura do enxame, dando um encaminhamento produtivo aos insetos.

• **Busca por Parceria em Cuiabá:** Foi revelado que, alguns dias antes da reunião, um grupo de apicultores procurou a diretoria operacional do Corpo de Bombeiros de Cuiabá para estabelecer um fluxo de atendimento conjunto. Embora ainda não haja um termo firmado, o comando se manifestou favoravelmente à ideia.

• **Remuneração pelo Serviço:** O Professor Afonso levantou um ponto crucial: a remoção de enxames por apicultores tem um custo (veículo, tempo, material) e não pode ser sempre um serviço voluntário. Ele sugeriu que a CST estude uma forma de remunerar esse trabalho, possivelmente com a criação de uma planilha de custos a ser arcada pelo município ou pelo estado, já que a apicultura é uma atividade econômica.

Sugestões de Capacitação e Integração

Os membros da CST apresentaram várias propostas para melhorar a colaboração e o manejo dos enxames:

• **Treinamento para os Bombeiros:** Foi sugerido oferecer um curso de iniciação em apicultura para a corporação. O objetivo é sensibilizar os militares sobre a importância das abelhas, o manejo correto (como o uso da fumaça) e os





ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO
DE MATO GROSSO
CÂMARA SETORIAL TEMÁTICA DA
APICULTURA PROFISSIONAL E
RECREATIVA NO ÂMBITO DO ESTADO
DE MATO GROSSO
[CRIADA PELO ATO Nº 013/2024/SSL/ALMT
DE 03/05/2024] -
[cst.apicultura@gmail.com]

equipamentos de proteção individual (EPIs) adequados, como os "anti-ferroada". A capacitação poderia mudar a perspectiva do extermínio para o resgate.

- **Treinamento Interno da Corporação:** O Major explicou que os bombeiros já recebem treinamento sobre "insetos agressivos" no curso de formação de soldados (dentro de uma matéria de 60 horas) e em cursos de especialização mais longos (360 horas). No entanto, ele reconheceu a importância da "integração" com os especialistas da área (apicultores, academia) para aprimorar os Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) da corporação.

- **Conscientização da Sociedade:** Foi destacada a necessidade de educar a população sobre a importância das abelhas, para que a primeira reação ao ver um enxame não seja pedir o extermínio.

Outros Temas e Encaminhamentos Finais

- **Impacto dos Agrotóxicos:** Houve menção à grande mortandade de abelhas causada pela aplicação de venenos, muitas vezes com drones e aviões, e a dificuldade de fiscalizar essa prática.

- **Resultados das Políticas Públicas:** Foi reconhecido que os trabalhos da CST já começaram a gerar frutos, com o Governo do Estado avançando em políticas públicas como o CPP (Certificação de Produto Artesanal), que simplifica a certificação sanitária para pequenos produtores.





ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO
DE MATO GROSSO
CÂMARA SETORIAL TEMÁTICA DA
APICULTURA PROFISSIONAL E
RECREATIVA NO ÂMBITO DO ESTADO
DE MATO GROSSO
[CRIADA PELO ATO Nº 013/2024/SSL/ALMT
DE 03/05/2024] -
[cst.apicultura@gmail.com]

- Relatório Final da CST: A reunião marcou o início da fase de conclusão dos trabalhos da CST. Foi definido que a próxima reunião ordinária ocorrerá em 27 de fevereiro, quando um esboço do relatório final será apresentado. O presidente solicitou que instituições que ainda não responderam aos ofícios da CST, como INDEA e SEMA, sejam cobradas para que o relatório seja baseado em dados sólidos.

- Vídeo do MAPA: Foi exibido um vídeo do Secretário Executivo do Ministério da Agricultura (MAPA) destacando o potencial do própolis verde brasileiro, um dos melhores do mundo e com alta demanda do mercado chinês, como uma grande oportunidade econômica para os apicultores do Brasil.





ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO
DE MATO GROSSO
CÂMARA SETORIAL TEMÁTICA DA
APICULTURA PROFISSIONAL E
RECREATIVA NO ÂMBITO DO ESTADO
DE MATO GROSSO
[CRIADA PELO ATO Nº 013/2024/SSL/ALMT
DE 03/05/2024] -
[cst.apicultura@gmail.com]

3.7. DA REUNIÃO DO DIA 27 DE FEVEREIRO DE 2025

O encontro contou com a presença de apicultores, representantes de associações, da Empaer, do Sebrae e da academia, e focou em relatórios sobre ações governamentais, debates sobre o potencial da apicultura e os entraves enfrentados pelo setor.

Júlio Belinki, representando a Empaer e a SEAF, apresentou um relatório sobre as ações do governo do estado:

- **Distribuição de Kits:** Foi informado que o governo adquiriu 900 kits para apicultores, compostos por macacão, fumegador, luvas e seis colmeias padrão com melgueiras. Cerca de 300 kits já foram distribuídos para 12 grupos de apicultores em municípios como Poconé, Chapada dos Guimarães, Carlinda e Barão de Melgaço. Outros 10 a 12 grupos estão em fase de análise documental para recebimento.

- **Critérios para Recebimento:** Para receber os kits, os grupos de apicultores precisam estar formalizados (associações), ter o Cadastro de Agricultor Familiar (CAF) e cadastro ativo no INDEA.

- **Qualidade do Material:** Foi levantada a questão da baixa qualidade das caixas distribuídas em lotes anteriores, que estavam fora do padrão técnico. Júlio Belin afirmou que o problema está sendo corrigido e que o material mais recente já apresenta melhor qualidade.





ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO
DE MATO GROSSO
CÂMARA SETORIAL TEMÁTICA DA
APICULTURA PROFISSIONAL E
RECREATIVA NO ÂMBITO DO ESTADO
DE MATO GROSSO
[CRIADA PELO ATO Nº 013/2024/SSL/ALMT
DE 03/05/2024] -
[cst.apicultura@gmail.com]

• **Mapeamento e Ações:** A Empaer realizou um levantamento de 53 instituições (associações e grupos) no estado e está mapeando as regiões com maior concentração de apicultores, como o Vale do Guaporé, a Baixada Cuiabana e a região do Araguaia, para concentrar e dinamizar os trabalhos.

Um dos momentos centrais da reunião foi a fala de Zé Guilherme, ex-superintendente do Sebrae, que possui mais de 40 anos de experiência com o setor.

• **A Apicultura como "Grande Commodity":** Ele defendeu que a apicultura poderia ser a "grande commodity sustentável de Mato Grosso", aproveitando a riqueza única do estado de possuir três biomas (Pantanal, Cerrado e Amazônia) com floradas distintas ao longo do ano.

• **Comercialização e Visibilidade:** Zé Guilherme destacou uma grande contradição: a maior parte do mel vendido nos supermercados da capital vem de fora do estado, enquanto nos municípios do interior se encontra o mel local. Ele sugeriu a criação de um concurso estadual de mel em Cuiabá para dar visibilidade ao produto, atrair a mídia e valorizar os produtores locais.

• **Potencial Estratégico:** A apicultura foi apresentada como uma atividade estratégica para a segurança nacional, especialmente nos municípios de fronteira, pois o apicultor está presente na mata e conhece os movimentos locais, podendo ser um aliado do Exército e da Polícia Federal.





ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO
DE MATO GROSSO
CÂMARA SETORIAL TEMÁTICA DA
APICULTURA PROFISSIONAL E
RECREATIVA NO ÂMBITO DO ESTADO
DE MATO GROSSO
[CRIADA PELO ATO Nº 013/2024/SSL/ALMT
DE 03/05/2024] -
[cst.apicultura@gmail.com]

• Riscos e Oportunidades: Alertou para o risco de apicultores mais profissionalizados de outros estados ou países virem a explorar o potencial de Mato Grosso, caso os produtores locais não se organizem para ganhar escala.

Principais Entraves e Encaminhamentos

1. Cadastro de Apiários no INDEA: O advogado André Rufino apontou o cadastro no INDEA como o maior entrave para os produtores. A burocracia e a complexidade para registrar apiários, especialmente em terras de terceiros ou com múltiplos herdeiros, impedem a legalização. A falta de cadastro, por sua vez, impede que o INDEA realize coletas em casos de mortalidade de abelhas por defensivos.

◦ Solução em Andamento: Júlio Belinki informou que já foi encaminhado um documento ao INDEA e à Casa Civil solicitando a flexibilização do cadastro, que está em vias de aprovação. A proposta é criar um autocadastro, no qual o produtor atesta a responsabilidade sobre as abelhas, mesmo em áreas sem documentação formal, como APPs.

2. Políticas Públicas "Tímidas": William Ambrosio, presidente da IBRA, criticou a "timidez" das políticas governamentais para um setor com tanta importância, apontando que a distribuição de kits é pequena frente ao potencial. Ele pediu que a SEAF seja mais "ousada" em suas ações.

◦ Contrapartida do Setor: Em resposta, Júlio Belinki argumentou que as políticas públicas dependem da organização do setor. Com apenas 930 apicultores





ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO
DE MATO GROSSO
CÂMARA SETORIAL TEMÁTICA DA
APICULTURA PROFISSIONAL E
RECREATIVA NO ÂMBITO DO ESTADO
DE MATO GROSSO
[CRIADA PELO ATO Nº 013/2024/SSL/ALMT
DE 03/05/2024] -
[cst.apicultura@gmail.com]

cadastrados no ano anterior, de um universo estimado de quase 3.000, o governo não tem dados para construir políticas mais amplas. "Quem não é visto, não é lembrado", afirmou, reforçando a necessidade de formalização.

3. Certificação Sanitária Simplificada: Foi destacada a criação da Lei 12.384, que instituiu o CPP (Certificação de Produto Processado), um sistema de inspeção sanitária simplificado que já está beneficiando a cadeia do mel. Foi citado o caso de uma sala de extração em São José dos Quatro Marcos e o de um produtor em Cuiabá que está conseguindo sua certificação em 90 dias através deste novo sistema.

Ao final da reunião, o presidente José Lacerda ressaltou que a CST está na fase de elaboração do relatório final e propôs marcar uma reunião de trabalho, sem plenário, para organizar as propostas e definir o que precisa ser feito em termos de legislação, linhas de crédito e assistência técnica para transformar Mato Grosso no maior produtor de mel do Brasil.





ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO
DE MATO GROSSO
CÂMARA SETORIAL TEMÁTICA DA
APICULTURA PROFISSIONAL E
RECREATIVA NO ÂMBITO DO ESTADO
DE MATO GROSSO
[CRIADA PELO ATO Nº 013/2024/SSL/ALMT
DE 03/05/2024] -
[cst.apicultura@gmail.com]

4. IMPORTÂNCIA DA APICULTURA NO BRASIL

A apicultura é uma atividade econômica baseada na exploração dos insetos conhecidos vulgarmente como abelhas. Este grupo taxonômico possui cerca de 20.000 espécies descritas no mundo. Os insetos mais popularmente conhecidos apresentam comportamento social, embora existam espécies com hábitos solitários ou que formam apenas núcleos familiares.

Algumas espécies evoluíram com a atrofia do ferrão — principal estrutura de defesa — dando origem ao grupo conhecido como “abelhas sem ferrão”. Essas pertencem à tribo *Meliponini*, sendo vulgarmente chamadas de *meliponíneos*. Os meliponíneos compreendem cerca de 260 espécies conhecidas na região neotropical, das quais cerca de 90 são exploradas comercialmente no Brasil.

A apicultura *lato sensu* abrange a exploração comercial de todas as espécies de abelhas. Entretanto, pode ser dividida em:

- **Apicultura *stricto sensu*:** exploração comercial da espécie *Apis mellifera* (abelha-europeia);
- **Meliponicultura:** exploração comercial das abelhas sem ferrão (ASFs).

A apicultura teve início no Brasil com a introdução da espécie *Apis mellifera* no século XIX. Em 1839, D. Pedro II autorizou o padre Antônio Carneiro a importar colmeias de abelhas do reino de Portugal. Posteriormente, outros imigrantes trouxeram diferentes linhagens e raças de abelhas europeias, caracterizadas por serem mais dóceis ao manejo.





ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO
DE MATO GROSSO
CÂMARA SETORIAL TEMÁTICA DA
APICULTURA PROFISSIONAL E
RECREATIVA NO ÂMBITO DO ESTADO
DE MATO GROSSO
[CRIADA PELO ATO Nº 013/2024/SSL/ALMT
DE 03/05/2024] -
[cst.apicultura@gmail.com]

Na década de 1950, o professor Warwick Estevam Kerr importou da África a subespécie *Apis mellifera scutellata*, com o objetivo de melhorar a produtividade das abelhas no país. No entanto, essa subespécie apresentou comportamento altamente defensivo/agressivo, exigindo mudanças no manejo: uso de EPIs (macacão, botas e luvas) e a instalação dos apiários em áreas afastadas de zonas habitadas.

No Brasil, a apicultura conta com cerca de **2,2 milhões de colmeias**, manejadas por aproximadamente **115 mil apicultores**, com produção anual de cerca de **60 mil toneladas** de mel. Os estados com maior número de colmeias são:

1. **Rio Grande do Sul** – cerca de 440 mil colmeias;
2. **Santa Catarina**;
3. **Paraná**.

A apicultura no Brasil é essencialmente praticada por pequenos produtores, com cerca de 45% dos apicultores possuindo até 50 colmeias, e menos de 5% com mais de 700 colmeias. A atividade está intimamente relacionada à agricultura familiar.

No estado de Mato Grosso, a apicultura ocupa a 14ª posição nacional em número de colmeias, com aproximadamente 22.000 colmeias mantidas por cerca de 900 apicultores, resultando em uma produção anual de aproximadamente **440 toneladas** de mel.

Pontos Positivos para a Apicultura no Estado:



 ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE MATO GROSSO CNPJ: 03.929.049/0001-11
Avenida André Antônio Maggi, n.º 6, setor A, CPA - CEP: 78049-901 - Cuiabá/MT
Gabinete do deputado Wilson Santos - sala 102 / 1º andar
 www.al.mt.gov.br  3313-6420  WilsonSantosOficial



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO
DE MATO GROSSO
CÂMARA SETORIAL TEMÁTICA DA
APICULTURA PROFISSIONAL E
RECREATIVA NO ÂMBITO DO ESTADO
DE MATO GROSSO
[CRIADA PELO ATO Nº 013/2024/SSL/ALMT
DE 03/05/2024] -
[cst.apicultura@gmail.com]

- **Extensão Territorial:** A grande extensão territorial de 903.357 KM² e a presença de diferentes biomas (PANTANAL, AMAZÔNIA E CERRADO) no estado oferecem alto potencial produtivo, especialmente nas zonas de transição, que favorecem a diversidade florística.
- **Estruturação da Cadeia Produtiva:** A cadeia da apicultura está em processo de desenvolvimento. O estado conta com cerca de 18 a 20 associações de apicultores (Lista das associações), (entre ativas e inativas), além da FEAPISMAT (Federação das Associações de Apicultores de Mato Grosso), que está em processo de reativação.
- **Tradição Apícola:** O processo de colonização, especialmente por imigrantes do sul do país — região com forte tradição apícola — contribuiu para a difusão da prática no estado.
- **Biomas Preservados:** A baixa pressão agrícola no Pantanal permite a exploração apícola em áreas livres de defensivos agrícolas, com potencial para produção de mel orgânico. Além disso, as exigências legais de preservação no Cerrado e na Amazônia reforçam esse potencial. Sendo um percentual 80% e 35% no cerrado, fora as unidades de conservação municipal aproximadamente 480.000 ha e as estaduais em 4.680.000ha e 1.200ha de reserva nacional e 3.000.000ha de reservas indígenas. Além das áreas de florestas plantadas.
- **Clima Favorável:** O clima tropical, com temperaturas elevadas, favorece o desenvolvimento pleno das colmeias, com pouca interferência de baixas temperaturas.
- **Áreas de Exploração Agrícola:** A vasta área agrícola do estado permite a produção de mel e pólen, bem como a prestação de serviços de polinização.





ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO
DE MATO GROSSO
CÂMARA SETORIAL TEMÁTICA DA
APICULTURA PROFISSIONAL E
RECREATIVA NO ÂMBITO DO ESTADO
DE MATO GROSSO
[CRIADA PELO ATO Nº 013/2024/SSL/ALMT
DE 03/05/2024] -
[cst.apicultura@gmail.com]

Culturas não tradicionais, como girassol e gergelim, também oferecem grande potencial melífero. (descrever cada produto agrícola e tamanho de área plantado)

- **Integração com sistemas sustentáveis de produção (ILPF e agroflorestas):** O crescimento de sistemas de produção sustentáveis no estado, como a Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF) e sistemas agrofloretais, abre oportunidades para a apicultura. Essas áreas tendem a ter maior diversidade vegetal, menor uso de defensivos agrícolas e melhor conservação do solo e da água, criando um ambiente mais favorável para a manutenção de colmeias e a produção de mel de qualidade.
- **Suporte sanitário:** O estado, por meio de sua estrutura organizacional, disponibiliza uma rede de atendimento para casos de mortalidade de abelhas (INDEA), com o objetivo de investigar e identificar as causas desses óbitos e adoecimentos.

Pontos que precisam de um diagnostico com melhor orientação técnica:

- **Uso de Defensivos nas Áreas Agrícolas:** O processo de exploração agrícola no estado, caracterizado por grandes propriedades voltadas à produção de commodities como o milho, soja e algodão, envolve o uso intensivo de defensivos agrícolas, herbicidas, fungicidas e inseticidas. Esses insumos podem causar sérios impactos na atividade apícola, destacando-se a mortalidade aguda de colmeias em função da exposição a esses produtos. Por este motivo à





ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO
DE MATO GROSSO
CÂMARA SETORIAL TEMÁTICA DA
APICULTURA PROFISSIONAL E
RECREATIVA NO ÂMBITO DO ESTADO
DE MATO GROSSO
[CRIADA PELO ATO Nº 013/2024/SSL/ALMT
DE 03/05/2024] -
[cst.apicultura@gmail.com]

necessidade que o centro de pesquisa de MT se reúna com os produtores para se adequar o uso de agrotóxicos com menos efeito negativos as abelhas

- **Baixa Capacidade de Investimento das Organizações Associativas:**
Apesar do número expressivo de associações e cooperativas voltadas à apicultura no estado, a maioria dos associados possui um número reduzido de colmeias, o que limita a capacidade de investimento coletivo. Essa limitação impacta diretamente a estruturação de processos como extração, beneficiamento, embalagem e comercialização do mel nos mercados consumidores. Fato que justifica o fortalecimento do associativismo no estado com a participação da iniciativa privada e poder público.
- **Ausência de Calendário Apícola:** O estado ainda carece de uma sistematização do calendário de floração das espécies vegetais presentes nos três biomas, bem como da avaliação de seu potencial como plantas melíferas e poliníferas. Esse mapeamento permitiria um uso mais racional e eficiente dos recursos florísticos disponíveis no entorno das áreas de exploração apícola. Fato que o Estado de Mato Grosso, através da SEMA ou da SECITEC com apoio da FAPEMAT e UNEMAT desenvolva um projeto com a característica específica de um levantamento da floração no Estado.





ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO
DE MATO GROSSO
CÂMARA SETORIAL TEMÁTICA DA
APICULTURA PROFISSIONAL E
RECREATIVA NO ÂMBITO DO ESTADO
DE MATO GROSSO
[CRIADA PELO ATO Nº 013/2024/SSL/ALMT
DE 03/05/2024] -
[cst.apicultura@gmail.com]

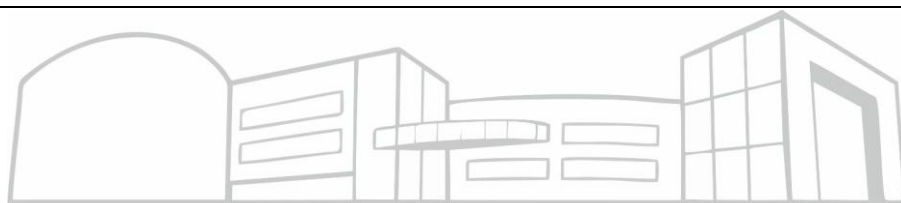
- **Falta de Sistematização na Produção de Espécies para Reflorestamento:**

Não há uma estrutura organizada para produção de espécies nativas destinadas a projetos de reflorestamento, recuperação de áreas degradadas ou enriquecimento de áreas de preservação permanente.

- A escassez de mudas da espécie nativas, tanto em variedade quanto em quantidade, compromete iniciativas de recuperação ambiental que poderiam beneficiar diretamente a atividade apícola. Considerando à ausência de reflorestamento ou recuperação de área degradada com espécie nativas é necessário que o Estado promova com incentivo fiscal com plantio de espécie nativas, inclusive com uso de taxa de reflorestamento florestal da SEMA e do IBAMA.

- **Ocorrência de Queimadas:** As queimadas sem autorização legal no Estado, frequentes no estado representam risco significativo para a apicultura, provocando desde a destruição de colmeias até a degradação de áreas de preservação e perda de recursos florais essenciais.

- **Carência de Assistência Técnica Especializada:** Apesar do potencial da atividade, muitos apicultores carecem de orientação técnica contínua, tanto no manejo das colmeias quanto na comercialização e agregação de valor aos produtos. A falta de profissionais capacitados, especialmente no interior, limita





ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO
DE MATO GROSSO
CÂMARA SETORIAL TEMÁTICA DA
APICULTURA PROFISSIONAL E
RECREATIVA NO ÂMBITO DO ESTADO
DE MATO GROSSO
[CRIADA PELO ATO Nº 013/2024/SSL/ALMT
DE 03/05/2024] -
[cst.apicultura@gmail.com]

o avanço da produção em qualidade e produtividade. Fato que justifica que o Estado e iniciativa privada façam investimento em mão de obra especializada para criação de abelha com ferrão ou sem ferrão.

- **Dificuldade de Acesso a Mercados Diferenciados:** Mesmo com potencial para a produção de méis orgânicos ou de origem específica (ex: mel do Pantanal), os apicultores enfrentam barreiras logísticas, falta de certificação e ausência de estratégias de marketing. Isso dificulta o acesso a mercados que valorizam produtos diferenciados e sustentáveis. (A necessidade do Estado de Mato Grosso de linhas de crédito e apoio institucional para fomentar a certificação, logística e marketing para os produtos derivados das abelhas).
- **Infraestrutura Logística e de Armazenamento Limitada:** A dinâmica de produção entre centro de produção e industrialização, considerando à distância entre a produção e centro consumidor, aliadas a deficiências na malha logística, em algumas regiões, dificulta o escoamento da produção, que é uma matéria que precisa ser discutida com o Governo do Estado e Municípios.
- **Unidades de Beneficiamento:** Há deficiência de unidades adequadas para o envase e inspeção sanitária do mel. Poucas estruturas estão aptas a atender à legislação sanitária, limitando a comercialização formal dos produtos. (Estímulo e recuperação da casa de mel com apoio e integração dos produtores em áreas de produção de Mel).





ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO
DE MATO GROSSO
CÂMARA SETORIAL TEMÁTICA DA
APICULTURA PROFISSIONAL E
RECREATIVA NO ÂMBITO DO ESTADO
DE MATO GROSSO
[CRIADA PELO ATO Nº 013/2024/SSL/ALMT
DE 03/05/2024] -
[cst.apicultura@gmail.com]

- **Melhoramento Genético:** A ausência de programas de melhoramento genético deixa a desejar. A maioria dos enxames no estado é proveniente de capturas de enxames ferais ou silvestres, geralmente agressivos, de baixa manejabilidade e alto risco. Fato que justifica de iniciar o melhoramento Genético, como programa de Estado.
- **Extensão Rural e Assistência Técnica:** Há carência de técnicos capacitados, tanto em nível superior médicos veterinários, zootecnistas, engenheiros agrônomos, quanto em nível médio, com formação sólida ou experiência em apicultura. Está constatação deixa, mas claro que a luz do dia que as empresas de pesquisa EMPAER e EMBRAPA e Universidades precisam se dedicar a redução desta realidade).
- **Comércio de Produtos Falsificados:** A venda de xaropes rotulados como mel que prejudica a saúde humana e é uma atividade ilegal que prejudica e produz concorrência desleal com o verdadeiro apicultor e cabe a fiscalização do estado coibir e atuar está atividade ilegal.
- **Não Adequação da Legislação:** A ausência de legislação específica para "Casa do Mel" e unidades de extração e beneficiamento dificulta a regularização de estruturas voltadas à apicultura. A adoção de normas pensadas para outras cadeias produtivas, como a carne e leite, onera e





ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO
DE MATO GROSSO
CÂMARA SETORIAL TEMÁTICA DA
APICULTURA PROFISSIONAL E
RECREATIVA NO ÂMBITO DO ESTADO
DE MATO GROSSO
[CRIADA PELO ATO Nº 013/2024/SSL/ALMT
DE 03/05/2024] -
[cst.apicultura@gmail.com]

inviabiliza a instalação e funcionamento de unidades específicas para produtos das abelhas, considerando, que o mel, própolis e pólen serem baixo risco de contaminação, fato que levou o MAPA a incluir estes produtos no SIM/SIFE número da norma. ser um produto de baixa contaminação diferente das outras atividades, fato que justifica à execução de uma legislação específica.

1) Proposições:

a) Implementação de **campanhas de conscientização** voltadas à sociedade e ao setor produtivo, destacando as vantagens para a **segurança alimentar e ambiental** decorrentes do uso de defensivos de base biológica.

b) Criação do **Selo Ambiental “Propriedade Amiga das Abelhas”**, destinado a reconhecer propriedades que adotem defensivos e protocolos de manejo com **baixo impacto sobre os polinizadores**, incentivando práticas agrícolas mais sustentáveis.

c) **Fortalecimento das Organizações Associativas:**
Apesar da expressiva quantidade de associações e cooperativas ligadas à apicultura em Mato Grosso, a maioria dos associados possui um número reduzido de colmeias, o que limita sua capacidade de investimento coletivo. Essa fragilidade compromete a estruturação de processos essenciais, como **extração, beneficiamento, embalagem e comercialização do mel** nos mercados consumidores.





ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO
DE MATO GROSSO
CÂMARA SETORIAL TEMÁTICA DA
APICULTURA PROFISSIONAL E
RECREATIVA NO ÂMBITO DO ESTADO
DE MATO GROSSO
[CRIADA PELO ATO Nº 013/2024/SSL/ALMT
DE 03/05/2024] -
[cst.apicultura@gmail.com]

d) Criação de **linhas de crédito específicas**, com regras claras e condições diferenciadas, incluindo subsídios, destinadas às Organizações Associativas.

e) Oferta de **cursos de capacitação em gestão e administração**, voltados a dirigentes e membros de associações e cooperativas, com o objetivo de assegurar a **saúde financeira e a sustentabilidade** dessas entidades.

3) Elaboração de um Calendário Apícola:

O Estado de Mato Grosso ainda carece de um **calendário apícola sistematizado**, contemplando a floração das espécies vegetais existentes nos três biomas (Cerrado, Pantanal e Amazônia), bem como a avaliação de seu potencial como **plantas melíferas e poliníferas**. A elaboração desse mapeamento permitiria um melhor planejamento da produção, favorecendo a organização da atividade apícola e o aumento da produtividade.

5. DAS DIFICULDADES ENCONTRADAS

O problema central que permeia todas as discussões é a **desorganização da cadeia produtiva**, que se manifesta em diversos "gargalos": dificuldade de certificação, falta de políticas públicas eficazes, conflitos com o agronegócio, acesso restrito a crédito, concorrência desleal com mel falsificado e, crucialmente, a **carência de assistência técnica especializada e contínua**.

A análise das reuniões da Câmara Setorial Temática (CST) revela que, embora a apicultura em Mato Grosso possua um potencial imenso para se tornar uma





ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO
DE MATO GROSSO
CÂMARA SETORIAL TEMÁTICA DA
APICULTURA PROFISSIONAL E
RECREATIVA NO ÂMBITO DO ESTADO
DE MATO GROSSO
[CRIADA PELO ATO Nº 013/2024/SSL/ALMT
DE 03/05/2024] -
[cst.apicultura@gmail.com]

"grande commodity sustentável", seu crescimento é travado por uma série de desafios interligados. A solução não está em ações isoladas, mas na construção de um Programa de Estado robusto, focado em organização, capacitação técnica e acesso a mercados.

O principal problema identificado é a falta de uma estrutura de apoio contínua ao produtor. Os apicultores enfrentam dificuldades desde o manejo básico até a comercialização, carecendo de orientação técnica especializada. Essa deficiência resulta em baixa produtividade, dificuldades na obtenção de certificação sanitária e vulnerabilidade à concorrência desleal com o mel falsificado. Programas governamentais anteriores, como a distribuição de kits e colmeias de baixa qualidade, falharam por não estarem atrelados a um suporte técnico qualificado e contínuo.

A solução proposta, construída a partir dos debates, envolve os seguintes pilares:

1. Criação de um Programa Estadual de Assistência Técnica e Extensão Rural Especializado:

- Qualificação da Empaer: É fundamental que a Empaer, em parceria com a academia (UFMT, IFMT), o CRMV-MT e especialistas do setor, desenvolva um corpo técnico especializado em apicultura. Esse time deve ser capacitado em técnicas modernas como a "leitura de enxames", sanidade apícola (diagnóstico e tratamento de doenças como a Varroa), e melhoramento genético.

- Atuação Focada: A assistência deve ser contínua e focada em resultados, ajudando os produtores a aumentarem a produtividade e a qualidade do mel, o que é pré-requisito para acessar mercados mais exigentes.





ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO
DE MATO GROSSO
CÂMARA SETORIAL TEMÁTICA DA
APICULTURA PROFISSIONAL E
RECREATIVA NO ÂMBITO DO ESTADO
DE MATO GROSSO
[CRIADA PELO ATO Nº 013/2024/SSL/ALMT
DE 03/05/2024] -
[cst.apicultura@gmail.com]

2. Desburocratização e Fomento ao Cooperativismo para Certificação:

◦ Agilizar o Acesso ao Selo: A nova legislação estadual (Lei nº 12.387/2024) é o primeiro passo para resolver o "passeio do mel". A assistência técnica deve atuar ativamente para orientar os produtores na adequação às normas simplificadas, permitindo que obtenham a certificação em suas próprias regiões.

◦ Incentivo a Estruturas Coletivas: O governo, via SEAF e FUNDAF, deve fomentar a criação ou fortalecimento de "Casas de Mel" coletivas, geridas por associações e cooperativas. Isso dilui os custos de adequação e contratação de responsáveis técnicos, tornando a certificação viável para o pequeno produtor.

3. Flexibilização e Acesso ao Crédito Produtivo:

◦ Revisão das Garantias do PRONAF: A CST, com o apoio da Assembleia Legislativa, deve negociar junto aos agentes financeiros a alteração das exigências de garantia. A proposta de utilizar o próprio plantel de colmeias como garantia, em vez da matrícula do imóvel, é essencial, dado que a maioria dos apicultores atua em terras arrendadas.

◦ Linhas de Crédito Condicionadas: O acesso ao crédito deve estar, preferencialmente, atrelado à participação do produtor no programa de assistência técnica, garantindo que o investimento seja bem aplicado e gere retorno.

4. Integração e Diálogo com o Agronegócio:

◦ Programas de Convivência: Criar, em parceria com a Aprosoja, um canal de comunicação direto entre agricultores e apicultores para alinhar os períodos de pulverização de defensivos.





ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO
DE MATO GROSSO
CÂMARA SETORIAL TEMÁTICA DA
APICULTURA PROFISSIONAL E
RECREATIVA NO ÂMBITO DO ESTADO
DE MATO GROSSO
[CRIADA PELO ATO Nº 013/2024/SSL/ALMT
DE 03/05/2024] -
[cst.apicultura@gmail.com]

◦ Valorização da Polinização: A assistência técnica deve demonstrar aos agricultores, com dados e projetos-piloto, o ganho de produtividade em suas lavouras (soja, café, etc.) com o serviço de polinização, transformando o apicultor em um parceiro estratégico, e não um problema.

Ao integrar esses quatro pilares, o Estado deixa de realizar ações pontuais e passa a construir uma política pública duradoura, que organiza a cadeia produtiva, qualifica o apicultor e cria as condições para que o mel de Mato Grosso seja reconhecido por sua qualidade e ocupe o espaço que merece no mercado nacional

PROPOSIÇÃO INDICADAS:

Disponibilização de edital de pesquisa específico para pesquisa/de elaboração de calendário de floração nativa de interesse apícola.

Contratação de empresa especializada para elaboração de calendário apícola para o Estado do Mato Grosso Criação de aplicativo para cadastramento de florada apícola no estado.

1ª PROPOSIÇÃO:

Falta de Sistematização na Produção de Espécies para Reflorestamento: Não há uma estrutura organizada para produção de espécies nativas destinadas a projetos de reflorestamento, recuperação de áreas degradadas ou enriquecimento de áreas de preservação permanente. A escassez de mudas nativas, tanto em variedade





ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO
DE MATO GROSSO
CÂMARA SETORIAL TEMÁTICA DA
APICULTURA PROFISSIONAL E
RECREATIVA NO ÂMBITO DO ESTADO
DE MATO GROSSO
[CRIADA PELO ATO Nº 013/2024/SSL/ALMT
DE 03/05/2024] -
[cst.apicultura@gmail.com]

quanto em quantidade, compromete iniciativas de recuperação ambiental que poderiam beneficiar diretamente a atividade apícola.

Institucionalização da produção de mudas de espécies vegetais da flora nativa com fins de fornecimento a custo subsidiado aos produtores que tenham interesse em recompor áreas degradadas ou estabelecer áreas de plantio ou enriquecimento ambiental de áreas de APP/Reserva legal

Subsídios/Isenção de impostos para produção de mudas da espécie nativa para comercialização

Estimular Consórcios de desenvolvimento regional a implementar programam e projetos de recomposição da flora nativa nas propriedades Ocorrência de Queimadas: As queimadas frequentes no estado representam risco significativo para a apicultura, provocando desde a destruição de colmeias até a degradação de áreas de preservação e perda de recursos florais essenciais.

2ª PROPOSIÇÃO:

Institucionalização de campanhas massivas contra as queimadas;

Criação de um selo queimada ZERO, institucionalizado através da análise de dados cruzando as bases de dados das propriedades com georeferenciamento e os sites de monitoramento de queimadas;





ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO
DE MATO GROSSO
CÂMARA SETORIAL TEMÁTICA DA
APICULTURA PROFISSIONAL E
RECREATIVA NO ÂMBITO DO ESTADO
DE MATO GROSSO
[CRIADA PELO ATO Nº 013/2024/SSL/ALMT
DE 03/05/2024] -
[cst.apicultura@gmail.com]

3ª PROPOSIÇÃO:

Carência de Assistência Técnica Especializada: Apesar do potencial da atividade, muitos apicultores carecem de orientação técnica contínua, tanto no manejo das colmeias quanto na comercialização e agregação de valor aos produtos. A falta de profissionais capacitados, especialmente no interior, limita o avanço da produção em qualidade e produtividade.

Institucionalização de Assistência Técnica Especializada através dos órgãos de fomento

Abertura de convênios entre o governo do estado e instituições de ensino para desenvolvimento de atividades de extensão universitária com a assistência técnica à cadeia produtiva da apicultura e meliponicultura.

4ª PROPOSIÇÃO:

Dificuldade de Acesso a Mercados Diferenciados: Mesmo com potencial para a produção de méis orgânicos ou de origem específica (ex: mel do Pantanal), os apicultores enfrentam barreiras logísticas, falta de certificação e ausência de estratégias de marketing. Isso dificulta o acesso a mercados que valorizam produtos diferenciados e sustentáveis.

Infraestrutura Logística e de Armazenamento Limitada: A distância entre centros produtores e consumidores, aliada a deficiências na malha logística em algumas regiões, dificulta o escoamento da produção.





ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO
DE MATO GROSSO
CÂMARA SETORIAL TEMÁTICA DA
APICULTURA PROFISSIONAL E
RECREATIVA NO ÂMBITO DO ESTADO
DE MATO GROSSO
[CRIADA PELO ATO Nº 013/2024/SSL/ALMT
DE 03/05/2024] -
[cst.apicultura@gmail.com]

5ª PROPOSIÇÃO:

Unidades de Beneficiamento: Há deficiência de unidades adequadas para o envase e inspeção sanitária do mel. Poucas estruturas estão aptas a atender à legislação sanitária, limitando a comercialização formal dos produtos.

6ª PROPOSIÇÃO:

Melhoramento Genético: A ausência de programas de melhoramento genético é insuficiente. A maioria dos enxames no estado é proveniente de capturas de enxames ferais ou silvestres, geralmente agressivos, de baixa manejabilidade e alto risco.

7ª PROPOSIÇÃO:

Extensão Rural e Assistência Técnica: Há carência de técnicos capacitados, tanto em nível superior (médicos veterinários, zootecnistas, engenheiros agrônomos) quanto em nível médio, com formação sólida ou experiência em apicultura.

8ª PROPOSIÇÃO:

Comércio de Produtos Falsificados: A venda de xaropes rotulados como mel prejudica a atividade apícola, promovendo concorrência desleal e expondo os consumidores a riscos à saúde.





ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO
DE MATO GROSSO
CÂMARA SETORIAL TEMÁTICA DA
APICULTURA PROFISSIONAL E
RECREATIVA NO ÂMBITO DO ESTADO
DE MATO GROSSO
[CRIADA PELO ATO Nº 013/2024/SSL/ALMT
DE 03/05/2024] -
[cst.apicultura@gmail.com]

9ª PROPOSIÇÃO:

Não Adequação da Legislação: A ausência de legislação específica para "Casa do Mel" e unidades de extração e beneficiamento dificulta a regularização de estruturas voltadas à apicultura. A adoção de normas pensadas para outras cadeias produtivas onera e inviabiliza a instalação e funcionamento de unidades específicas para produtos das abelhas



 ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE MATO GROSSO CNPJ: 03.929.049/0001-11
Avenida André Antônio Maggi, n 6, setor A, CPA - CEP: 78049-901 - Cuiabá/MT
Gabinete do deputado Wilson Santos - sala 102 / 1º andar
 www.al.mt.gov.br  3313-6420  WilsonSantosOficial



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO
DE MATO GROSSO
CÂMARA SETORIAL TEMÁTICA DA
APICULTURA PROFISSIONAL E
RECREATIVA NO ÂMBITO DO ESTADO
DE MATO GROSSO
[CRIADA PELO ATO Nº 013/2024/SSL/ALMT
DE 03/05/2024] -
[cst.apicultura@gmail.com]

ANEXOS GRÁFICOS

Gráfico 1 - Produção de Mel por Estado (IBGE 2022)

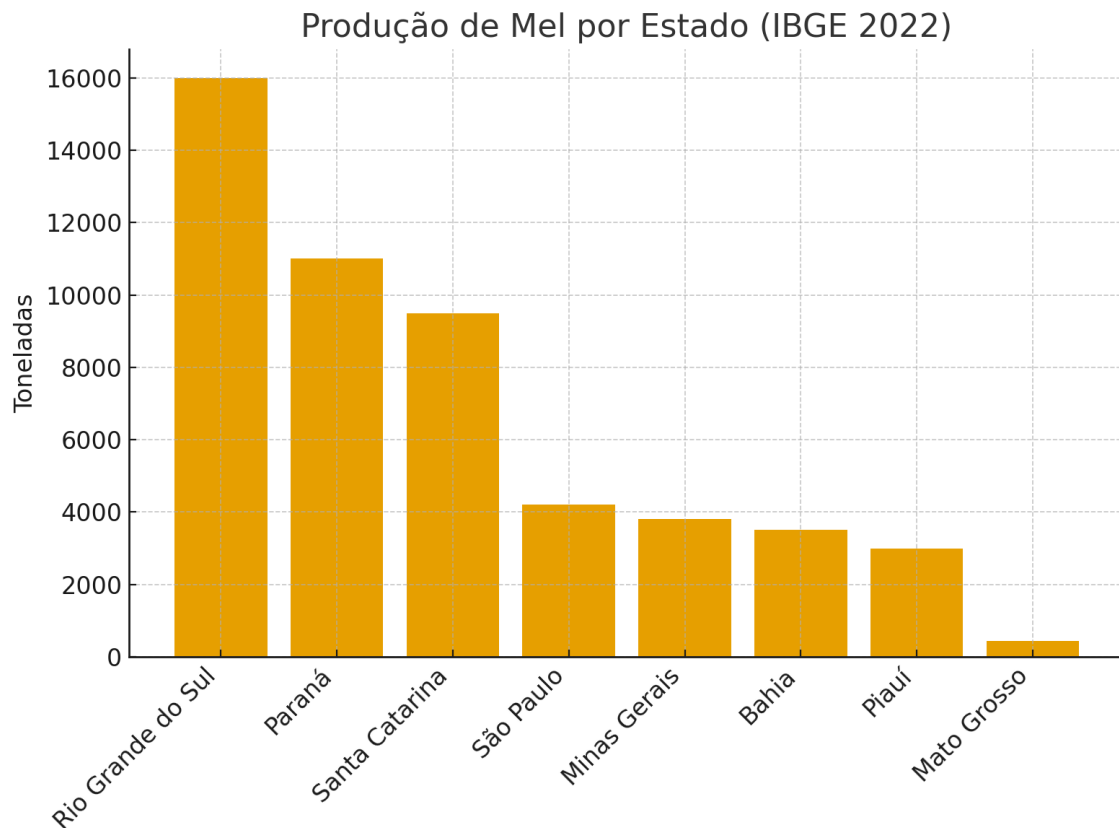


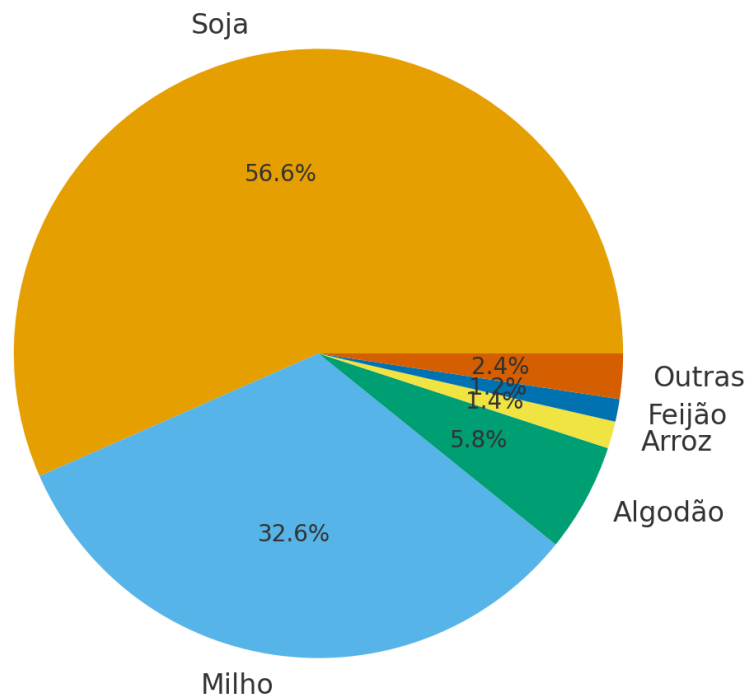
Gráfico 2 - Distribuição da Área Agricultável em Mato Grosso (2023)





ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO
DE MATO GROSSO
CÂMARA SETORIAL TEMÁTICA DA
APICULTURA PROFISSIONAL E
RECREATIVA NO ÂMBITO DO ESTADO
DE MATO GROSSO
[CRIADA PELO ATO Nº 013/2024/SSL/ALMT
DE 03/05/2024] -
[cst.apicultura@gmail.com]

Distribuição da Área Agricultável em Mato Grosso (2023)

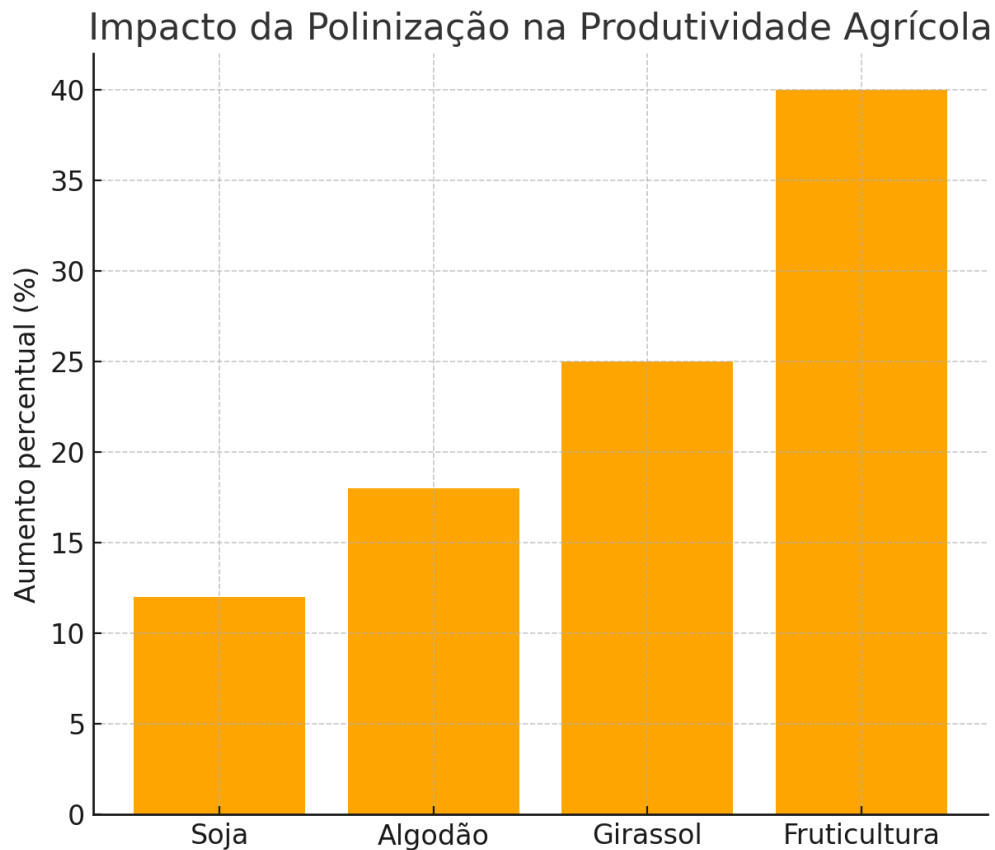


ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE MATO GROSSO CNPJ: 03.929.049/0001-11
Avenida André Antônio Maggi, n.º 6, setor A, CPA - CEP: 78049-901 - Cuiabá/MT
Gabinete do deputado Wilson Santos - sala 102 / 1º andar
 www.al.mt.gov.br 3313-6420 WilsonSantosOficial



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO
DE MATO GROSSO
CÂMARA SETORIAL TEMÁTICA DA
APICULTURA PROFISSIONAL E
RECREATIVA NO ÂMBITO DO ESTADO
DE MATO GROSSO
[CRIADA PELO ATO Nº 013/2024/SSL/ALMT
DE 03/05/2024] -
[cst.apicultura@gmail.com]

Gráfico 3 - Impacto da Polinização na Produtividade Agrícola



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE MATO GROSSO CNPJ: 03.929.049/0001-11
Avenida André Antônio Maggi, n.º 6, setor A, CPA - CEP: 78049-901 - Cuiabá/MT
Gabinete do deputado Wilson Santos - sala 102 / 1º andar
 www.al.mt.gov.br 3313-6420 WilsonSantosOficial